# LAMPIÃO E MARIA BONITA

## O REI E A RAINHA DO CANGAÇO

*Será que Virgulino Lampião já nasceu cangaceiro? Como foi que ele conheceu Maria Bonita? As respostas para essas e outras perguntas são dadas neste livro, em uma história de muito lirismo e belíssimas ilustrações.*

## POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

**1** Conhecer a vida de duas personagens que fazem parte da história e do imaginário brasileiros.

**2** Localizar as personagens no tempo e no espaço, relacionando-as ao contexto histórico do Brasil, no início do século XX.

**3** Relacionar injustiça social e abuso de poder à violência e morte: *"É surpreendente, o bando perde homens e entram outros, uns morrem e outros chegam com tudo... deve ser toda essa falta de futuro que faz tanto moço se fascinar pelo cangaço."* (p. 41).

**4** Romper com o maniqueísmo que caracteriza as personagens tradicionais das histórias infantis: Lampião e Maria Bonita não são apresentados nem como heróis nem como bandidos.

**5** Estimular o olhar crítico do aluno, pela abordagem sob pontos de vista contraditórios, de fatos e de personagens da história do nosso país: *"Nove homens e duas mulheres (...) silenciam todas as histórias que porventura um dia quisessem contar."* (p. 56); *"Quase vinte anos de buscas frustradas, quarenta e cinco soldados sob seu comando, rifles e potentes metralhadoras nas mãos. Uma missão a cumprir!"* (p. 53).

## 6 ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES

### LÍNGUA PORTUGUESA

- Texto narrativo com seqüências descritivas bem marcadas: *"Enorme chapéu de couro com abas viradas para cima, enfeitadas com moedas e medalhas. Tachinhas, ilhoses e estrelas de metal na camisa. Lenço colorido no pescoço. Espingardas presas com alças no peito, punhais brilhosos na cintura, cartucheira. Botas de cano alto, anéis reluzentes nos dedos."* (p. 18)
- significado de vocabulário específico é dado no próprio texto: *"**Jagunço**, grupos de capangas armados contratado para proteger os domínios dos poderosos."* (p. 8); *"E a polícia chamada de **volante**, ligeira, com pouca artilharia. Tropas preparadas para perseguir e caçar cangaceiros."* (p. 22)
- narrativa em prosa que utiliza recursos da linguagem poética tais como:
  - a exploração da sonoridade para produzir efeitos desejados (tiros dados em seqüência): *"– **T**iro**t**eio, a**t**aque, ... **t**iro**t**eio, a**t**aque "* (p. 12); *"Um **t**iro, ou**t**ro, um atrás do outro, infinitos **ti**ros..."* (p. 15)
  - linguagem figurada (metáforas): *"O vento embala os galhos, a lua passeia, a sombra se mexe e carrega os dois homens que..."* (p. 30)
  - variantes da língua na fala: *"– Prometo, santo **padim**. Prometo."* (p. 24); *"— Homem **brabo** o Virgulino..."* (p. 27)
- **a ortografia** como convenção, sujeita a mudanças no tempo: *Lampe**ã**o,* no jornal da época, e Lampião no título do livro.